

O que é exame de saúde ocupacional?

O tema do artigo de hoje é **exame de saúde ocupacional!**

Com o objetivo de prevenir doenças e [garantir a qualidade de vida no ambiente profissional](#), diversas atitudes podem ser tomadas.

Uma delas é a realização do exame de saúde ocupacional, realizado para **acompanhamento das condições físicas e emocionais dos trabalhadores**.

Investir em saúde ocupacional traz benefícios tanto para a empresa quanto para o funcionário. Toda empresa que contrata empregados precisa oferecer medidas de proteção, preservando sua saúde e integridade.

Continue a leitura para dominar as questões que envolvem o **exame de saúde ocupacional**.

Legislação

Este é um exame previsto no Artigo 168 da Consolidação das Leis do Trabalho, que aborda a Medicina do Trabalho. Segundo a legislação, os empregadores que contratam funcionários em regime CLT devem fornecer exames em certas situações. Por exemplo, na **admissão, na demissão e na mudança de função do empregado**.

Depois dessa avaliação, é possível determinar quais são as condições de saúde dos colaboradores. Também pode constatar se houve alguma alteração na comparação com exame anteriormente realizado.

Exames de saúde ocupacional são obrigatórios

Os exames admissionais, demissionais e de troca de função são **exigidos por lei** e devem ser custeados pela empresa. As empresas também precisam fazer exames periódicos e complementares.

Os funcionários em situação de risco ou que possam agravar doenças ocupacionais devem fazer os exames, no mínimo, a cada ano. Mas também pode ser realizado em um intervalo menor, de acordo com a atividade exercida e respeitando às ações previstas no PCMSO.

Objetivos do exame de saúde ocupacional

O cumprimento da lei é um dos objetivos mais evidentes do exame de saúde ocupacional, seguido pela manutenção de trabalhadores saudáveis. Realizar exames de saúde ocupacional melhora a imagem e a percepção dos trabalhadores e sociedade sobre as organizações, que demonstram ter responsabilidade social.

Através de um acompanhamento adequado, é possível evitar [doenças ocupacionais](#) e os gastos com tratamentos e indenizações que serão pagas pelo empregador, caso fique comprovado nexo entre a atividade profissional e o agravo à saúde.

Estes exames podem resultar em lucros para a empresa, já que os profissionais ficam mais produtivos e saudáveis. Além disso, essa produtividade é observada a partir da redução de dois fatores: **absenteísmo e presenteísmo**.

Quando existe um **acompanhamento da saúde ocupacional**, o presenteísmo tende a diminuir, já que as doenças e outras causas são identificadas e tratadas.

Tais avaliações resultam em **profissionais mais motivados e comprometidos**.

Quem pode emitir o laudo de saúde ocupacional?

O médico do trabalho que deve solicitar o exame. Obrigatoriamente, cada teste que compõem as avaliações gera um **Atestado de Saúde Ocupacional (ASO)**.

Os exames que dão origem a um ASO são os exames admissionais, demissionais, para troca de função, periódicos e complementares.

O documento reúne informações sobre o colaborador, riscos os quais está exposto no trabalho, realização de exames e avaliações.

Com o ASO, **sempre assinado pelo médico do trabalho**, é comprovado se o trabalhador está apto ou não para exercer sua função.

Exames complementares e o uso da Telemedicina

Manter um corpo de especialistas voltados para a elaboração dos laudos ocupacionais gerados após cada avaliação pode ser caro até mesmo para quem atua no ramo.

Por isso, dispor da tecnologia faz toda a diferença. Nesse cenário entra a [telemedicina](#), com laudos à distância. Dessa forma, clínicas de todos os tamanhos podem ampliar seu portfólio e a capacidade de atendimento.

Quer saber mais informações sobre o assunto? Então, entre em contato com a [Conexa Saúde](#) e saiba mais sobre o que é telemedicina.